


Revista de Imprensa – 15.04.2024

Revista de Imprensa – 15.04.2024

Revista de Imprensa


1. MAIS DESPORTO - Diga 23, senhor leão, Bola (A), 15/04/2024 1

2. Águias conquistam Taça Federação, Bola (A), 15/04/2024 2

3. BRAGA - ADEPTOS DO SPORTING FERIDOS, Correio da Manhã, 15/04/2024 3

4. Jogos Olímpicos Paris2024 têm menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio2020, Correio da Manhã Online, 15/04/2024 4

5. ABC sem soluções ofensivas entra com derrota pesada na fase final, Correio do Minho Online, 15/04/2024 5

6. Benfica vence Taça Federação feminina de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 15/04/2024 7

7. Regresso de Pichardo à competição é boa notícia para o COP, que espera quatro pódios nos JO, Diário de Notícias Online, 15/04/2024 8

8. SÉRGIO GAMINHA ENTRA A PERDER E JORGE SIMÃO NÃO ACERTA NA ABORDAGEM, Diário de Viseu, 15/04/2024 12

9. ANDEBOL 1 (APURAMENTO DE CAMPEÃO) - ABC derrotado no Sá Leite pelo Sporting, Diário do Minho, 15/04/2024 15

10. ABC PERDE (23-33) COM SPORTING, Diário do Minho, 15/04/2024 16

11. ANDEBOL FEMININO - Benfica conquista Taça Federação, Diário do Minho, 15/04/2024 17

12. Faltam 100 dias para os Jogos Olímpicos e Portugal tem menos 16 atletas qualificados em comparação com Tóquio, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 15/04/2024 18

13. ACADÉMICO INICIA FASE FINAL COM DESAIRE, JM, 15/04/2024 20

14. SPORTING MANTEVE CAMINHO TRIUNFAL, Jogo (O), 15/04/2024 21

15. Leão abre fase decisiva com triunfo contundente, Jornal de Notícias, 15/04/2024 22

16. Benfica conquista Taça Federação, Jornal de Notícias, 15/04/2024 23

17. Andebol - “Leões” abrem fase final com vitória em Braga, Público, 15/04/2024 24

18. ANDEBOL - Taça FAP é 1000° título do Benfica, Record, 15/04/2024 25

19. ANDEBOL - SEM DISTRAÇÕES, Record, 15/04/2024 26

20. Paris´2024: A 100 dias dos Jogos há menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio´2020, Record Online, 15/04/2024 27

21. Paris2024: A 100 dias dos Jogos há menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio2020, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 15/04/2024 29

CISION

A BOLA

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 511,42cm²
**Âmbito:** Desporto e Veículos
**Period.:** Diária
**Pág:** 27

**ID:** 110618270 15-04-2024





SPORTING



Salvador Salvador marcou dois golos na vitória do Sporting em Braga

# Diga 23, senhor leão

## Caminhada triunfal do Sporting continua na fase final ⊙ Triunfo frente ao ABC teve 11 golos de Kiko Costa ⊙ Adeptos agredidos no final

Camp. Placard Andebol1 – Grupo A – 1.ª jornada
Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

| ABC | | SPORTING |
|---|---|---|
| 23 | | 33 |
| 12 | AO INTERVALO | 17 |

**ABC** – Tiago Ferreira (gr), Humberto Gomes (gr) e Afonso Silva (gr); Hugo Manso, Nuno Pando (4), Pedro Castro (3), Vinícios Panda (8), Pedro Salvador (1) e José Rebelo (1); Gonçalo Meireles (3), João Peixoto, José Silva (1), Carlos Martins (1) e Dinis Mota (1)
**SPORTING** – Léo Maciel (gr) e André Kristensen (gr); Orri Thorkelson (4), Salvador Salvador (2), Natán Suárez (1), Kiko Costa (11), Mamadou Gassama (4) e Edy Silva (2); Martim Costa (5), Pedro Portela (2), Jan Gurri (2), Espen Vag, João Gomes, Etienne Mocquais, Christian Moga e Edmilson Araújo

FILIPE MAGALHÃES | RICARDO COSTA

**ÁRBITROS**
Simao Brandao e Marc Rodrigues

**ANDEBOL**

POR ADÉRITO ESTEVES

A fase é nova, o resultado é o de sempre. Depois de ter terminado a fase regular só com vitórias, o Sporting entrou na fase final com mais um triunfo. O 23.º da época em igual número de jogos foi alcançado em Braga, frente ao ABC, por 33-23. O conjunto bracarense conseguiu manter o equilíbrio no marcador nos primeiros 10 minutos, mas depois sucumbiu perante um leão que não quer deixar escapar a oportunidade de voltar a ser campeão, algo que não consegue desde a temporada 2017/2018.

Mesmo a promover grande rotação na equipa, Ricardo Costa viu os leões chegaram a três golos de diferença a meio da primeira parte (8-5), de pouco valendo o *time-out* pedido pelo treinador do ABC. Vinícios Panda bem remava contra a superioridade do Sporting, mas os seis golos do lateral brasileiro na primeira parte só permitiram não deixar a desvantagem fugir muito.

Ao intervalo, porém, a vantagem dos leões já era de cinco golos (17-12). O conjunto bracarense não deixou os leões fugirem muito nos primeiros minutos da segunda parte, a meio do segundo tempo eram sete os golos a separar as duas equipas, e só nos últimos minutos é que o líder invicto aumentou a diferença para os dois dígitos, naquela que foi a primeira e única vantagem de 10 golos no jogo. Para isso, contribuiu muito Kiko Costa, que terminou a partida como o melhor marcador, com 11 golos, sete dos quais apontados através de livres de sete metros.

**CLASSIFICAÇÃO**
→ Grupo A → 1.ª jornada

**FC Porto–Benfica** 36–32
**ABC–Sporting** 23–33

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SPORTING | 1 | 1 | 0 | 0 | 33-23 | 36 |
| 2 | FC Porto | 1 | 1 | 0 | 0 | 36-32 | 32 |
| 3 | Benfica | 1 | 0 | 0 | 1 | 32-36 | 30 |
| 4 | ABC | 1 | 0 | 0 | 1 | 23-33 | 26 |

**Próxima jornada (2.ª, 20 de abril)** – ABC-FC Porto (17h) e Sporting-Benfica (19h)

Na próxima jornada, o Sporting recebe o Benfica, que no sábado perdeu com o FC Porto e praticamente disse adeus ao sonho do título, enquanto o ABC volta a jogar em casa, diante dos dragões.

### ADEPTOS LEONINOS ATACADOS

Após o encontro, dois adeptos do Sporting foram agredidos, segundo apurou A BOLA junto de fonte da PSP, alegadamente por aficionados do SC Braga. Os dois homens foram encaminhados para o serviço de Urgência do Hospital de Braga, sendo que os ferimentos de um deles implicam intervenção cirúrgica, ainda que o mesmo não corra risco de vida.

CISION

A BOLA

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 177,03cm²
**Âmbito:** Desporto e Veículos
**Period.:** Diária
**Pág:** 27

**ID:** 110618269 15-04-2024



SL BENFICA




Benfica superou a Academia de S. Pedro do Sul, que jogou em casa

# Águias conquistam Taça Federação

***Benfica ganha o único troféu que lhe fugiu na época passada. É o milésimo título do clube!***

O Benfica confirmou o favoritismo e venceu ontem a Academia de S. Pedro do Sul por 29-21, na final da Taça Federação de andebol feminino, um título que alcança pela primeira vez, na segunda edição da prova — perdeu a final da época passada para o Madeira SAD.

As águias, campeãs nacionais, conquistaram assim o único título que lhes fugiu na temporada anterior, naquele que o clube revelou no seu *site* ser o milésimo título da história do Benfica.

Ao intervalo, as encarnadas já venciam por 15-9. Constança Sequeira foi a melhor marcadora das águias, com sete golos, bem acompanhada por Viktoriya Borshchenko, com cinco. Do lado do conjunto viseense, Mornesa Tenda foi a mais eficaz, com cinco golos.

No final, o treinador João Alexandre Florêncio admitiu o orgulho pela conquista. «Viemos para ganhar e todas as atletas jogaram, estamos numa fase muito boa. Já ganhámos a Supertaça, estamos na meia-final da Taça Europeia e queremos o tricampeonato», declarou, citado pelo *site* do clube encarnado.

A.E.

CISION

CORREIO da manhã

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 19,95cm²

**Âmbito:** Informação Geral
**Period.:** Diária
**Pág:** 44

**ID:** 110618116 15-04-2024



**BRAGA**

## ADEPTOS DO SPORTING FERIDOS

Dois adeptos do Sporting foram ao hospitalar devido a ferimentos sofridos em confrontos com adeptos de Braga, no final de um jogo de andebol entre ABC e leões.

# Jogos Olímpicos Paris2024 têm menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=98704b36

Portugal está apurado em 11 modalidades.

Portugal tem 40 atletas com quotas de apuramento a 100 dias dos Jogos Olímpicos Paris2024, menos 16 do que os que estavam qualificados na mesma altura em Tóquio2020, com a grande diferença a ser a presença do andebol.

Nos dois Jogos Olímpicos anteriores, Portugal teve a presença de equipas coletivas, com o futebol no Rio2016 e o andebol em Tóquio2020, que se realizou em 2021 devido à covid-19.

Depois de ter sido a primeira equipa portuguesa de pavilhão a apurar-se para uns Jogos -- o hóquei em patins esteve em Barcelona1992 como modalidade de exibição --, a seleção de andebol foi eliminada no torneio pré-olímpico, causando um 'rombo' de 14 atletas à missão lusa para Paris2024.

A 100 dias dos Jogos, assinalados na quarta-feira, Portugal está apurado em 11 modalidades, menos uma do que no mesmo momento antes de Tóquio2020, com a saída do andebol e do remo, e a garantia da presença do triatlo.

# ABC sem soluções ofensivas entra com derrota pesada na fase final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Correio do Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=62ca535c

Clube Minhoto perdeu por 10 golos frente ao líder do campeonato. Poucas soluções ofensivas e uma defesa pouco inspirada ditaram a derrota dos bracarenses. Estreia do VAR no Flavio Sá Leite

A turma academista entrou com o 'pé esquerdo' na fase final da I Divisão, num encontro onde passou muitas dificuldades, frente a uma equipa de Alvalade que continua invicta no campeonato.
O ABC de Braga/UMinho, 4.º classificado, perdeu, ontem por 23-33, com o Sporting CP, 1.º classificado, em jogo a contar para a jornada inaugural do grupo A da I Divisão Nacional de Andebol.
O Pavilhão Flávio Sá Leite estava 'recheado' e pronto para receber a jornada inaugural da Fase Final da I Divisão, num jogo que se previa de elevada dificuldade para os academistas.
O clube minhoto que não contou com Lucas Ferrão, Filipe Monteiro e André José, que está emprestado pelo clube de Alvalade, alinhou com Tiago Ferreira na baliza, Rafael Peixoto, Nuno Vieira, Pedro Castro, Vinícios Carvalho, Carlos Martins e José Rebelo.

O ABC entrou com vontade de disputar o encontro, os jogadores com uma grande garra e motivação de encarar os 'leões' olhos nos olhos, no primeiro ataque da partida, era notável a ambição bracarense, pois uma grande defesa de Tiago Ferreira levantou o pavilhão, mas no contra-ataque o ABC falhou e permitiu ao Sporting inaugurar o marcador.
Durante os primeiros 10 minutos do encontro, o resultado esteve empatado, com ambas as equipas a disputarem e a desfrutarem do jogo, mas através da exclusão de Hugo Manso o Sporting passava para a frente do marcador.
Perto dos 12 minutos a partida estava empatada, quando no ataque, a equipa de Alvalade ganha um novo livre de 7 metros, mas equipa de arbitragem fica em dúvida, sobre qual a sanção disciplinar para Hugo Manso do ABC, e assim surge uma estreia no Pavilhão Flávio Sá Leite, quando a equipa de arbitragem, através do uso da tecnologia de video-arbitragem, o VAR, sanciona o atleta minhoto com uma exclusão de dois minutos.

Estas exclusões consecutivas para a turma academista, permitiram ao Sporting abrir uma vantagem de 3 golos perto dos 15 minutos e a obrigar Filipe Magalhães, a parar a partida, para serenar os seus jogadores.
Foram inúmeras as oportunidades criadas pelo ABC, mas a falta de acerto na finalização e as diversas falhas técnicas, permitiram aos 'leões' aumentar a vantagem, fixando o marcador ao intervalo em 12-17 a favor dos visitantes.
No início do segundo tempo, o ABC tentava reduzir a desvantagem, através de uma ligeira melhoria na defesa, após nova defesa de Tiago Ferreira, surge a possibilidade do clube minhoto reduzir para 2 golos, mas acaba por ser desperdiçada.

Após esta oportunidade, surge o pior momento dos bracarenses, pois após uma sequência de ataques sem conseguir marcar, o Sporting abriu uma vantagem de 7 golos aos 15 minutos da segunda parte.
Seguido este momento, a turma academista nunca conseguiu desfazer a desvantagem, o que permitiu ao Sporting alargar a vantagem para 10 golos e fixar o resultado final em 23-33.
Apesar da derrota, o emblema minhoto deu uma boa resposta face ás adversidades sentidas nesta partida, de destacar Vinícios Carvalho, que foi o melhor marcador da turma academista com 8 golos e também Tiago Ferreira, o guarda-redes bracarense fez algumas intervenções e contribuiu

positivamente para o ABC tentar a reviravolta no marcador.

Na próxima jornada o ABC de Braga recebe o FC Porto.

[Additional Text]:
Citação

Redacção

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110617679

15-04-2024

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 40,71cm²

**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 20



## Benfica vence Taça Federação feminina de andebol

O Benfica conquistou ontem a segunda edição da Taça Federação feminina de andebol, ao bater na final a ADA São Pedro do Sul por 29-21, em São Pedro do Sul, Viseu. O Benfica juntou-se no palmarés ao Madeira SAD, que, na final da edição inaugural, bateu as 'encarnadas'. Este ano, o Madeira SAD perdeu com o Benfica nas meias-finais, no último sábado.

# Regresso de Pichardo à competição é boa notícia para o COP, que espera quatro pódios nos JO

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b61b0116

O diretor desportivo do Comité Olímpico de Portugal (COP) assegurou que a Missão portuguesa está em linha com os objetivos propostos para Paris2024, que preveem a possibilidade de repetir as quatro medalhas de Tóquio2020.

O presumível regresso à competição de Pedro Pablo Pichardo é uma boa notícia para o diretor desportivo do Comité Olímpico de Portugal (COP), que espera a presença de Auriol Dongmo, Patrícia Mamona e Telma Monteiro nos Jogos Paris2024.

Em litígio com o Benfica e com problemas físicos, o campeão olímpico do triplo salto não compete desde 05 de maio de 2023 e ainda não tem mínimos para os Jogos Olímpicos, mas está inscrito para a primeira etapa da Liga de Diamante, em Xiamen, na China.

"Esta foi uma boa notícia que obtivemos, mas um pouco na sequência daquilo que foi referido também pelo Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, que disse que, assim que o Pedro Pichardo esteja em condições físicas e técnicas para poder participar nos Jogos Olímpicos - e isto, naturalmente, exige a respetiva qualificação -, não haveria problema e que não existiriam obstáculos", referiu Pedro Roque, em entrevista à agência Lusa.

O presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Jorge Vieira, tinha garantido, em declarações à Lusa, que não existiriam problemas com a inscrição de Pichardo, apesar do litígio com o Benfica, clube com o qual tem contrato até 2026.

A 100 dias dos Jogos Olímpicos Paris2024, que se assinalam na quarta-feira, o diretor desportivo do COP assegurou que os responsáveis olímpicos lusos ficaram "muito mais descansados em relação a essa matéria", mesmo que o atual campeão olímpico do triplo salto ainda não tenha mínimos para o evento.

A recuperar de problemas físicos estão "três nomes de peso" do desporto português, "três mulheres de altíssimo nível", a judoca Telma Monteiro, bronze no Rio2016, e as atletas Auriol Dongmo, quarta em Tóquio2020, e Patrícia Mamona, prata do triplo salto no Japão.

"A informação que temos é que todas elas estão a melhorar das suas questões clínicas iniciais, todas elas estão a apontar para poder participar nos Jogos Olímpicos. E, agora, vamos ver, porque agora vamos entrar na fase decisiva", referiu.

Pedro Roque recordou que Telma Monteiro, que se lesionou no ligamento de um joelho nos Europeus em novembro, está convocada para os campeonatos continentais de final de abril, esperando para ver "se já será possível competir".

"Ela está numa situação de qualificação também delicada, porque os pontos que ela tem neste momento podem não chegar para a sua qualificação olímpica. Esperemos que isso seja possível

também. Pelas notícias que temos, a Telma está a fazer uma evolução fantástica e agora falta esta fase final, mas falta muito pouco tempo", notou.

Telma Monteiro perdeu recentemente a vaga direta no apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris2024, mas consegue, para já, manter-se em zona elegível devido à "realocação de quota".

Com problemas nos joelhos que se arrastam há quase um ano, desde os Europeus de pista coberta, em março de 2023, nos quais conquistou a medalha de bronze, Patrícia Mamona também ainda não conseguiu mínimos.

"No caso da Patrícia, tem sido também um processo longo, que ela também já não competiu quase durante toda a época anterior. Uma época bem difícil para a Patrícia", disse Pedro Roque.

Destas três atletas, apenas Auriol Dongmo já tem mínimos para Paris2024, mas sofreu uma fratura numa perna durante um treino e não compete desde meados de setembro de 2023.

"No caso da Auriol Dongmo, foi uma lesão com alguma gravidade, mas ela está a recuperar bem e estão a voltar as boas sensações e aquela vontade e aquela crença de poder ultrapassar a situação", contou.

Roque lembrou, contudo, que "estas três atletas já demonstraram ser grandes guerreiras".

"Quando nós estamos a falar de situações limite, em que o tempo é curto e em que é preciso um enorme compromisso e é preciso também alguma experiência para podermos ultrapassar este tipo de situações, estes são três nomes que nos dão todas as garantias. E seguramente que não vai ser por falta desses atributos que elas não vão estar presentes em Paris", afiançou. Portugal mantém ambição de quatro pódios nos Jogos Olímpicos O diretor desportivo do Comité Olímpico de Portugal (COP) assegurou que a Missão portuguesa está em linha com os objetivos propostos para Paris2024, que preveem a possibilidade de repetir as quatro medalhas de Tóquio2020.

Em entrevista à agência Lusa, a propósito dos 100 dias do arranque dos Jogos Olímpicos, que se assinalam na quarta-feira, Pedro Roque refere que Portugal está "perfeitamente alinhado" com o previsto no contrato-programa com o Governo, que fala em quatro posições de pódio, 15 diplomas (até ao oitavo lugar) e 36 posições até ao 16.º lugar.

O responsável lembra que este foi o balanço de Tóquio2020, "os melhores resultados de sempre de Portugal" em Jogos Olímpicos, pelo que a Missão portuguesa parte para Paris com "uma base que nunca foi atingida em Portugal".

"O que nós nos propomos é a, pelo menos, igualar aquilo que foi feito em Tóquio. Naturalmente que os sinais que foram dados em Tóquio foram muito positivos, com resultados que ainda não tínhamos tido. Termos a capacidade de manter estes mesmos resultados será uma grande conquista para o desporto português [...]. Os objetivos são muito desafiantes, mas nós estamos perfeitamente alinhados com esses objetivos, podemos e devemos cumpri-los. Se não acontecer, também não será por uma diferença muito grande, é essa a nossa previsão", afirmou.

Mesmo com três dos quatro medalhados em Tóquio2020 a terem um ciclo olímpico complicado -- Pedro Pablo Pichardo, Patrícia Mamona e Jorge Fonseca tiveram problemas físicos -, o COP mantém a esperança de ter quatro medalhas, até olhando para os resultados dos últimos anos em campeonatos do mundo.

"No ano de 2023, tivemos três posições de pódio, foram todas de ouro. E isto foi a primeira vez que aconteceu em Portugal, em campeonatos do mundo, três posições de pódio de primeiro lugar. No ano de 2022, obtivemos cinco. No ano de 2021, nos Jogos Olímpicos, foram quatro. 2020 não conta, porque foi um ano de pandemia, em 2019 obtivemos seis, que foi o nosso recorde. [...] O que quer

dizer que, se nós fizermos a média, apontamos aqui para cerca de quatro medalhas", referiu.

Salientando que estes resultados são "um indicador de qualidade" da equipa lusa, Pedro Roque assume que ainda há muito trabalho para fazer, uma vez que Portugal, com uma média de 1,12 medalhas por Jogos, está muito longe da média europeia (nove) e até de países de dimensão semelhante (7,5).

"O que quer dizer que a nossa melhor representação andou perto da metade desses países entre os cinco e os 12 milhões de habitantes e ficou abaixo da metade da média da União Europeia. [...] Nós não vamos conseguir chegar à média da UE, muito previsivelmente, em Paris. Mas nós temos de apontar para outras edições dos Jogos Olímpicos, porque se queremos a convergência em tantas áreas da nossa sociedade, também no desporto, particularmente no alto rendimento e na participação olímpica, julgamos que devemos ter essa meta e esse objetivo", sublinhou.

A 100 dias dos Jogos Olímpicos, Portugal tem 40 atletas com quotas garantidas, menos 16 do que na mesma 'data' em Tóquio2020 (disputados em 2021 devido à pandemia de covid-19), um valor influenciado pelo facto de o andebol ter falhado a segunda qualificação consecutiva -- seriam 14 os andebolistas --, embora Pedro Roque não o considere um fracasso.

"Se há cinco anos nós pensássemos que fosse possível o andebol poder estar em duas ocasiões no jogo de decisão da ida aos Jogos Olímpicos e em um deles ter conseguido e no outro não ter conseguido, ainda por cima em casa do adversário, certamente que poucos acreditariam que este cenário fosse possível. O que é um facto é que o andebol demonstrou ser um projeto sustentável, um projeto com futuro", disse.

Apontando para alguma renovação na equipa, Pedro Roque acredita que o número de atletas portugueses pode andar entre os 70 e os 80, com a qualificação para 63 a 67 eventos de medalha -- foram contratualizados 66 com o Governo.

"Se tivermos em linha de conta que a quota para os Jogos de Paris foi reduzida em 8% comparativamente com aquilo que aconteceu em Tóquio, digamos que, na generalidade dos casos, os países vão ter menos atletas. Se conseguirmos manter aqui o número ou aproximarmo-nos muito do número de atletas em modalidades individuais em Paris, sairemos com um número muito, muito similar e isso será desde logo uma conquista", salientou.

Pedro Roque acredita ainda que até possam estar na capital francesa, entre 26 de julho e 11 de agosto, mais mulheres do que homens lusos, nuns Jogos que apontam para a paridade, lembrando que em Tóquio2020 já eram cerca de 46% as mulheres na Missão e 54% homens, num número inflacionado pela seleção masculina de andebol.

Questionado sobre a possibilidade de algumas modalidades, 'fugindo' das mais tradicionais (atletismo, judo e canoagem), surpreenderem e conquistarem medalhas, Pedro Roque disse acreditar que sim, salientando, entre outros, os nomes do ciclista Iúri Leitão, campeão mundial de omnium, e do skater Gustavo Ribeiro.

"Sinceramente, não sabemos o que é que vai acontecer em Paris, mas os últimos anos têm vindo a demonstrar que temos mais modalidades preparadas para poderem discutir lugares de relevo nos Jogos Olímpicos, [...] e que há mais atletas jovens a sonhar e, mais do que sonhar, a colocar isso como objetivo e a não ter medo de ir atrás desse mesmo objetivo. E o nosso país, nesse aspeto, em termos desportivos, aquilo que se sente é que há uma geração preparada e com uma mentalidade distinta, com uma mentalidade de não ter medo de chegar aos primeiros lugares, não ter medo de estar junto dos melhores, não ter medo de ser um dos melhores", afirmou. Final para Diogo Ribeiro seria grande resultado O diretor desportivo do Comité Olímpico de Portugal (COP) considera que uma final nos Jogos Paris2024 seria um grande resultado para Diogo Ribeiro, mas alerta que o campeão mundial dos 50 e 100 metros mariposa tem uma ambição desmedida.

"Vemos o Diogo como um atleta excecional, mas um atleta de presente e de futuro. E ele não pode hipotecar o seu futuro, porque agora vai haver os Jogos Olímpicos. Ele pode e deve continuar a sonhar, mas diria que, se ele conseguir uma final nestes Jogos Olímpicos, vai ser um grande resultado", defendeu Pedro Roque, em entrevista à agência Lusa.

Em fevereiro, em Doha, Diogo Ribeiro, de 19 anos, tornou-se o primeiro português a sagrar-se campeão mundial de natação, ao vencer as provas de 50 e 100 metros mariposa, sendo que apenas a segunda distância é olímpica.

"O Diogo já nos habituou a que, em cada prova dele, é melhor não baixarmos muito a expectativa, porque ele tem uma ambição desmedida. Temos é todos a consciência daquilo que será necessário para obter uma medalha nos Jogos Olímpicos", admitiu.

Para os Jogos Olímpicos, que se disputam de 26 de julho a 11 de agosto, Diogo Ribeiro tem mínimos para os 50 e 100 metros livres e nos 100 metros mariposa, distâncias em que é recordista nacional.

DN/Lusa

CISION

Diário de Viseu

ID: 110619278

15-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1893,68cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 14-15,1



# Académico não vence nem convence há sete jogos

**Derrota** Viseenses não conseguiram pontuar numa partida em que o Belenenses foi mais feliz, sendo mais pragmático na procura do golo que lhe deu os três importantes pontos na luta pela manutenção

**Jogo no Estádio do Restelo, em Lisboa**
**Espectadores:** Cerca de 1.629
**Árbitro:** Vítor Ferreira (AF Braga)
**Auxiliares:** Rodrigo Roque e João Pedro Morte
**4.º árbitro:** Ricardo Carreira

| BELENENSES | 1 | 0 | ACADÉMICO |
|---|---|---|---|

**Ao intervalo:** 0-0
**Marcadores:** Ricardo Matos (66')
**Disciplina:** Cartão amarelo para Gauthier Ott (44'), Danny Tavares (82'), André Clóvis (83') e Marquinho (88').

**Onze:** David Grilo; Tiago Manso (Pedro Carvalho, 63'), Rui Correia, Tiago Ilori, Tiago Gonçalves, Danny Tavares, Hélio Cruz, Filipe Chaby (Felipe Dini, 43'), Keita (Sambu, 63'), Rúben Pina (Xavi, 90+7') e Zequinha (Ricardo Matos, 63').
**Não utilizados:** Guilherme, Fábio Luís, Chapi Romanoe Maxuel Cássio
**Treinador:** Mariano Barreto

**Onze:** João Monteiro; Bandarra, André Almeida, Arthur Chaves, Henrique Gomes (Rodrigo Pereira, 82), Sori Mané, Soufiane Messeguem (Francisco Machado, 74), Marquinho, Gauthier Ott, Yuri Araújo e André Clóvis.
**Não utilizados:** Matheus, Jeppe Simonsen, João Pinto, Milioransa, Samba Koné, Martim Ferreira e Steven Petkov
**Treinador:** Jorge Simão

**Futebol**
II Liga

**Silvino Cardoso**

O Académico de Viseu somou a sétima jornada sem vencer, perdendo no Estádio do Restelo, em Lisboa, diante do 'lanterna vermelha', por 1-0, em jogo a contar para a II Liga do futebol profissional.

Foi um jogo sem grande atrativos, mas com os donos da casa a mostrarem que ainda não estão despromovidos e vão manter-se na luta para impedir a descida direta à Liga 3.

Os viseenses até conseguiram as melhores oportunidades de marcar durante toda a primeira parte e dominando mesmo o jogo, valendo aos 'azuis' de Belém a grande exibição do seu guarda-redes, David Grilo que esteve, sem sombra de dúvida, em grande. Em duas situações complicadas logrou evitar ser batido. Na primeira, aos 10 minutos, conseguiu defender com os punhos, um remate Marquinho que levava 'sêlo' de golo. A segunda grande defesa aconteceu aos 23 minutos ao 'tapar' a baliza, quando tinha pela frente Yuri Araújo em excelente posição para finalizar.



**Clóvis** não conseguiu marcar

Como foi evidente e era esperado, para o CF Os Belenenses, o pragmatismo era a palavra de ordem, pois a necessidade de pontuar na totalidade no duelo, não se compadecia com floreados. Os jogadores estavam bem conscientes de que os pontos eram bem mais importantes do que jogar bom futebol.

E se o pensaram melhor o executaram, embora na primeira parte o jogo fosse de domínio dos viseenses. Há que referir que o guarda-redes João Monteiro, também conseguiu estar em bom plano, com duas ou três defesas a remate dos dianteiros belenenses, evitando que os festejos do golo acontecessem ainda no primeiro tempo.

D.R.



**Viseenses** perderam no terreno do "lanterna vermelha"

Na segunda parte tudo foi diferente. O Belenenses assumiu o jogo e aos 54 minutos Moha Keita rematou ao lado da baliza de João Monteiro, quando tinha tudo para fazer o golo. Mostrando-se mais dominadora, e obtendo superioridade mais acentuada com a entrada de Ricardo Matos, a formação orientada por Mariano Barreto, acabou por chegar ao golo, três minutos depois da entrada o referido avançado.

A bola foi pontapeada na profundidade pela defesa lisboeta, chegando aos pés de Rúben Pina, que serviu na perfeição, o seu companheiro que, frente ao guardião viseense não perdoou e marcou o golo que acabaria por ser o único do encontro e que decidiu a atribuição dos três pontos em disputa.

Pouco depois André Clóvis, logrou bater em corrida o seu marcador direto, conseguindo isolar-se e, já em boa situação para fazer o empate, deixou que um defesa 'azul', em in-extrémis, fizesse um corte salvador.

A verdade é que o golo deu motivação ao Belenenses que ainda teve a oportunidade de marcar por mais duas vezes. Verdade se diga que, também, o Académico de Viseu dispôs de lances em que podiam ter feito o empate por mais de uma vez, mas a equipa de Jorge Simão continuou a demonstrar pouca eficácia no momento de decidir o remate que levasse a bola a beijar o fundo das malhas da baliza de David Grilo.

No global, o Belenenses foi mais feliz que o seu adversário, mas a sorte também se procura o que, no global, não foi feito pelo conjunto viseense.

## Viseenses cederam dois pontos frente aos algarvios

**ACADÉMICO** 2

Anjos; Afonso Ferreira, Reisinho (João Andrade, 90'), Cardoso (Afonso Correia, 68'), Martim Silva, Bruno Ramos, Sereno (Gui Loureiro, 68'), Bruno Branco (Leandro, 45'), Júlio Gil, Vasileios Bratsiotis (Roxo, 45') e Gui Costa.
**Não utilizados:** Rafa, Lopes e Lyes Yahmi.
**Treinador:** Sérgio Fonseca

**SC FARENSE** 2

Luís Batalha; Lucas D'Agrella (Christian Scott, 86'), Rui Santos, Duarte Furtado, Matteo Lorenzi, Rafael Teixeira (André Sarim, 86'), Gonçalo Encarnação (João Boavida, 78'), Uri Lima, Paulo Junires (Ricardo Cartaxo, 73'), Bruno Silva (Diogo Dias, 86') e Gabriel Silva.
**Não utilizados:** Bernardo Góis, Martim Barradas, Simão e Hugo Almeida
**Treinador:** Pedro Neto

**Jogo no Campo 1.º de Maio, em Viseu**
**Árbitro:** Diogo Mesquita (AF Braga)
**Auxiliares:** Cristiano Araújo e Nuno Freitas
**Resultado ao intervalo:** 1-2
**Marcador:** Cardoso (5), Gabriel Silva (20), Paulo Junires (40) e Martim Silva (52)
**Ação disciplinar:** Cartão amarelo a Cardoso (56)

**Futebol**
1.ª Divisão Nacional de Juniores

**Silvino Cardoso**

O empate a dois golos foi o resultado do encontro da 8.ª jornada, da 1.ª Divisão Nacional de Juniores, fase de apuramento de campeão, que opôs o Académico de Viseu ao SC Farense. A formação algarvia vencia a ao intervalo por 1-2, cabendo a Martim Silva empatar na segunda parte.

O Académico entrou em superioridade e aos cinco minutos, na conversão de um canto por Cardoso que abriu o ativo com um golo direto. Os algarvios reagiram e obrigaram os viseenses a defender e Aos 12 minutos Bruno Silva aproveitou uma 'oferta' da defesa local e rematou forte, mas Anjos fez uma boa intervenção. A partida ficou dividida, mas com os visitantes a terem maior toada ofensiva.

Aos 20 minutos o Farense ganhou a bola a meio campo e a bola chegou a Gabriel Silva que rematou com êxito, perante o desalento dos jogadores e adeptos da casa.

Foi a vez do Académico reagir procurando voltar para a frente. No entanto, o Farense mostrava melhor organização, com bom posicionamento dos jogadores no sintético, perante um adversário a jogar com algum individualismo, à espera de que o adversário fosse surpreendido num duelo, quase sempre ganhos pelos algarvios, para poder voltar a adiantar-se no marcador. Numa fase em que estava por cima no jogo, o Académico viu o Farense, na conversão de um canto de forma direta por Paulo Junires, fazer a reviravolta no resultado.

As coisas complicaram-se para os academistas que passaram a jogar sobre 'brasas', mas ainda antes do apito para o intervalo, Luís Batalha com grande defesa evitou que as equipas fossem para os balneários com um empate.

No reatamente, Sérgio Fonseca deixou nas cabines Bruno Branco e o grego Vasileios Bratsiotis e fez entrar Leandro e Roxo. Mas os minutos iniciais, mostraram que o conjunto de Faro não se tinha desmanchado em termos de coletivo e criou duas excelentes oportunidades de marcar. Aos 52 minutos Leandro foi rasteirado dentro da grande área farense e o árbitro assinalou a grande penalidade. Reisinho falhou a concretização, mas na recarga Martim Silva acabou por 'completar' o lance e fazer o empate.

A reação do SC Farense não se fez esperar e acentuou a sua toada ofensiva, mas o Académico pareceu recompor-se e passou também a atacar com mais critério e de forma mais consentânea com a necessidade de marcar e, por duas vezes, a sorte esteve com os algarvios que conseguiram evitar o golo em cima do risco da sua baliza.

Nos oito minutos antes dos noventa, a partida ganhou muita emoção com as oportunidades de golo a surgirem junto das duas balizas. O árbitro deu mais quatro minutos que mantiveram a expectativa sobre quem chegava ao golo que dava a vitória. O jogo terminou com uma igualdade e pelo que ambas as equipas fizeram o resultado acaba por se aceitar.

Com este resultado, o Académico ocupa o 5.º lugar, com 9 pontos. Lidera o SC Braga, com 21, seguindo-se Benfica (18), Famalicão (11) e Vitória (10). O Farense está em último lugar, com 3 pontos.

CISION

Diário de Viseu

**Meio:** Imprensa **Âmbito:** Regional
**País:** Portugal **Period.:** Diária
**Área:** 1893,68cm² **Pág:** 14-15,1

**ID:** 110619278

15-04-2024

# Golo "esquisito" de Hélder Suker deu três pontos aos penafidelenses

**Derrota na estreia** Depois de uma primeira parte menos conseguida, o CD Tondela entrou melhor no segundo tempo e merecia ter pontuado, no regresso do treinador Sérgio Gaminha à equipa

**Jogo no Estádio João Cardoso, em Tondela**
**Espectadores:** 987
**Árbitro:** Sérgio Guelho (AF Guarda)
**Auxiliares:** Cátia Tavares e Vítor Aires
**4.º árbitro:** Fábio Loureiro

**CD TONDELA** 0 1 **FC PENAFIEL**

**Ao intervalo:** 0-1
**Marcadores:** Hélder Suker (29)
**Disciplina:** Cartão amarelo: Reko (39'), Samuel Lobato (57'), Costinha (73'), João Miguel (84'), Adílio Santos (87'), Lucas Mezenga (90+6')

**Onze:** Léo; Luan Farias, Gustavo de França, Lucas Mezenga e Lucas Barros; Samuel Lobato (Costinha, 62'), Cícero e Yaya (Pedro Maranhão, 74'); Rui Gomes (Dos Anjos, 74'), Roberto e Bebeto (Tiago Almeida, 82')
**Não utilizados:** Ricardo, Ceitil, Hélder Tavares, Luís Rocha e Clinton Arinze
**Treinador:** Sérgio Gaminha

**Onze:** Manuel Baldé; Maga, João Miguel, Rúben e João Silva; Robinho (Filipe Cardoso, 90'), Batista, Reko e André Silva (Adílio Santos, 67'); Suker (Gabriel Barbosa, 67') e Hugo Firmino (Chico, 90').
**Não utilizados:** Pedro Silva, Leandro, Edu Pinheiro, Chico, Diogo Brito, Filipe Cardoso e Vieira
**Treinador:** Hélder Cristóvão

FOTOS: RUI DA CRUZ



**Apesar da derrota,** CD Tondela manteve o quinto lugar na tabela

**Futebol**
II Liga

**Silvino Cardoso**

OO CD Tondela 'regressou' às derrotas ao perder em casa contra o FC Penafiel, por 1-0, em jogo a contar para a 29.ª jornada da II Liga. Os visitantes conseguiram um golo 'estranho' aos 29 minutos, mas que valeu três pontos.

Sem Ricardo Alves, por castigo federativo, uma das referências no eixo defensivo, o CD Tondela recebeu um FC Penafiel que, apesar de estar nos lugares abaixo do meio da tabela classificativa, apresentou-se muito tranquilo, o que lhe valeu somar os três pontos.

Ainda no primeiro minuto, Robinho rematou cruzado e a bola saiu a rasar o poste da baliza de Léo. O início de jogo foi movimentado, com os jogadores a optarem por transições rápidas e em combinações, com os donos da casa a mostrarem melhor eficiência e, aos nove minutos, Roberto obrigou Manuel Baldé a grande defesa para canto. Em jeito de parada e respostas ambas as equipas iam conquistando pontapés de canto.

Aos 15 minutos, numa reposição mal feita por Léo, Batista quase fazia o golo. Aos 23 minutos, o Penafiel esteve muito perto de fazer de bater Léo por João Silva num remate já muito perto da baliza, mas a bola saiu ao lado. Os visitantes mostravam também apetência da baliza da casa.

Aos 29 minutos Léo e os seus companheiros da defesa não se entenderam. O guarda-redes defendeu mas largou a bola e ninguém a despachou, o que foi aproveitado por Suker para fazer o golo, meio estranho e esquisito, mas que colocou os visitantes na frente do marcador.

Quando se esperava a reação do CD Tondela, assistiu-se a um futebol menos efusivo e de muita lentidão, o que beneficiava, sem dúvida, a movimentação do Penafiel, a equipa que estava na frente e que, por isso, ia controlando melhor as incidências do jogo. E o intervalo chegou com a equipa orientada por Hélder Cristóvão na frente, com um golo muito facilitado pela defensiva da casa.

O Tondela reentrou para a segunda parte bem mais reativo e no primeiro minuto o empate esteve à vista. No entanto, os visitantes reagiram e responderam conquistando um pontapé de canto. Aos 50 minutos, Luan Farias conseguiu correr mais que os seus adversários e serviu Rui Gomes que rematou de pronto, mas Manuel Baldé fez uma grande defesa. Na resposta, quase que acontecia novo golo, quando Léo voltou a largar a bola.



**Sérgio Gaminha** não teve a estreia desejada ao serviço dos locais

Havia por banda do Tondela maior mobilidade dos seus jogadores o que não tinha acontecido durante toda a primeira parte. Aos 61 minutos o Tondela ganhou um livre perigoso para o adversário, mesmo em cima da linha de grande área, mas da sua conversão nada resultou.

Aos 70 minutos, Costinha, que tinha entrado aos 62 minutos, arrancou potente remate a que correspondeu com enorme defesa Manuel Baldé. Os tondelenses mandavam no jogo e aos 77 minutos o guardião Baldé teve de mergulhar aos pés de Dos Anjos para evitar o golo do empate.

Aos 86 minutos, na conversão de um livre por Dos Anjos, a bola embateu na barra da baliza com Manuel Baldé a tocar ainda no esférico. Os tondelenses, a partir dos 62 minutos tomaram conta da partida, mas até ao apito do árbitro para o final, não lograram marcar, perdendo após uma série de três vitórias consecutivas.

## Benfica vence Taça da Federação feminina frente à ADA São Pedro do Sul

**Andebol**
Taça da Federação Feminina

O Benfica venceu ontem a Taça Federação feminina de andebol, ao ganhar à ADA São Pedro do Sul por 29-21, num jogo em que as 'águias' mantiverem sempre a vantagem no marcador. As 'encarnadas' conquistaram o troféu pela primeira vez, na segunda edição desta competição, depois de, na 1.ª edição, terem chegado à final, mas foram derrotadas pelo Madeira SAD.

Desde o apito inicial que o domínio do Benfica se evidenciou, domínio esse que se cifrava nos 8-3 a meio da primeira parte e nos 15-9 ao intervalo.

Na segunda parte, as lisboetas geriram a vantagem alcançada e sem surpresa asseguraram o triunfo, que se cifru nas oito bolas de diferença (29-21).

Constança Sequeira, do Benfica, foi a melhor marcadora, com sete golos, seguida de Viktoriya Borshchenko, com cinco, a par da atleta da ADA São Pedro do Sul Mornesa Tenda.

Jogo no Pavilhão Municipal de São Pedro do Sul. Assistência: Cerca de 800 espetadores.

Benfica – ADA São Pedro do Sul, 29-21.

Ao intervalo: 15-09.

Com arbitragem de Rúben Maia e André Nunes, as equipas alinharam e marcaram:

Benfica (29): Mariana Costa (4), Viktoriya Borshchenko (5), Maria João Unjanque, Nádia Rodrigues (1), Madalena Pereira (1), Ana Maria Ursu, Lea Zetovic (1), Adriana Laje, Margarida Oliveira (2), Isabela Ferrarin, Constança Sequeira (7), Maria Eduarda Santos (4), Joana Semedo, Mihaela Minciuna, Ana Filipa Silva (3) e Alexandra Shunu (1).

Treinador: João Alexandre Florêncio.

ADA São Pedro do Sul (21): Júlia Felisberto (1), Bruna Silva (1), Isabela Ferreira, Bruna Barbosa (4), Vera Costa (1), Mónica Soares (1), Audília Carlos, Catarina Sucacuexe, Margarida Morais, Beatriz Barradas, Mornessa Tenda (5), Rebeca Freitas (2), Jesiney Mwandanawa, Elisandra Pedro (1), Joana Trindade (3) e Sara Barbosa (2).

Treinador: Alexandre Monteiro.

## Atletas do Viseu 2001 convocados para a seleção sub 14 de futsal da AF Viseu

D.R.




**Atletas** estarão no treino de observação na próxima quarta-feira

**Futsal**
Convocatória

Os atletas de Futsal do Viseu 2001, Tiago Pinho, Lucas Coelho, Rodrigo Amaral, Diogo Gomes, Tiago Martins e Carlos Conceição, foram convocados para Treino de Observação da Seleção da Associação de Futebol de Viseu Sub 14 Futsal, a ter lugar no dia 17 de Abril.

"Esta convocatória é motivo de orgulho para o Viseu 2001, que mais uma vez vê atletas do clube a representar a cidade de Viseu. A direção deseja as maiores felicidades aos atletas, fazendo votos de todo o sucesso e sorte", referiu o clube.

CISION

Diário de Viseu

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 1893,68cm²
**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 14-15,1

**ID:** 110619278

15-04-2024

# SÉRGIO GAMINHA ENTRA A PERDER E JORGE SIMÃO NÃO ACERTA NA ABORDAGEM

O Tondela não conseguiu dar a volta ao resultado apesar de ter entrado melhor na segunda parte. Por sua vez, o Académico continua sem vencer há sete jogos Páginas 14 e 15

CISION Diário do Minho

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 88,74cm²
**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 25

15-04-2024

**ID:** 110618969



ANDEBOL 1 (APURAMENTO DE CAMPEÃO)

## ABC derrotado no Sá Leite pelo Sporting

O ABC perdeu, ontem à tarde, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, com o Sporting, por 23-33, numa partida relativa à primeira jornada do Grupo A da segunda fase do campeonato nacional de andebol da I Divisão.

Ao intervalo, a turma leonina, que terminou a primeira fase do Andebol 1 só com vitórias (22), ganhava por 17-12.

**Grupo A**
FC Porto-Benfica ..... 36-32
ABC-Sporting ..... 23-33

**Grupo B**
Águas Santas-Póvoa AC ..... 29-28

**Grupo C**
Vitória de Setúbal-Vitória de Guimarães ..... 26-30
FC Gaia-AA Avanca ..... 17-17

CISION Diário do Minho

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 19,72cm²

**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 19

15-04-2024

**ID:** 110618851



**ABC PERDE (23-33) COM SPORTING**
Em partida relativa à primeira jornada do segunda fase do Andebol 1 (apuramento de campeão).

CISION Diário do Minho

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 78,88cm²

**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 25

15-04-2024

**ID:** 110618967



ANDEBOL FEMININO

# Benfica conquista Taça Federação

O Benfica conquistou, ontem, a segunda edição da Taça Federação feminina de andebol, ao bater na final a ADA São Pedro do Sul por 29-21, em fase final que decorreu em São Pedro do Sul, Viseu.

Nesta segunda edição da prova, o Benfica, campeão nacional em título, já vencia ao intervalo por 15-9, tendo depois gerido a vantagem na segunda metade, que concluiu com uma vantagem de oito golos.

# Faltam 100 dias para os Jogos Olímpicos e Portugal tem menos 16 atletas qualificados em comparação com Tóquio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Expresso Online - Tribuna Expresso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=76f8b66d

Portugal está apurado em 11 modalidades, menos uma do que no mesmo momento antes de Tóquio2020, com a saída do andebol e do remo, e a garantia da presença do triatlo. O país tem 40 atletas com quotas para os Jogos, que se disputam de 26 de julho a 11 de agosto, em Paris. O atletismo, como habitualmente, é a vertente mais representada

Portugal tem 40 atletas com quotas de apuramento a 100 dias dos Jogos Olímpicos Paris2024, menos 16 do que os que estavam qualificados na mesma altura em Tóquio2020, com a grande diferença a ser a presença do andebol.

Nos dois Jogos Olímpicos anteriores, Portugal teve a presença de equipas coletivas, com o futebol no Rio2016 e o andebol em Tóquio2020, que se realizou em 2021 devido à covid-19.

Depois de ter sido a primeira equipa portuguesa de pavilhão a apurar-se para uns Jogos - o hóquei em patins esteve em Barcelona1992 como modalidade de exibição -, a seleção de andebol foi eliminada no torneio pré-olímpico, causando um 'rombo' de 14 atletas à missão lusa para Paris2024.

A 100 dias dos Jogos, assinalados na quarta-feira, Portugal está apurado em 11 modalidades, menos uma do que no mesmo momento antes de Tóquio2020, com a saída do andebol e do remo, e a garantia da presença do triatlo.

Portugal tem 40 atletas com quotas para Paris2024, que se disputam de 26 de julho a 11 de agosto, com a maior 'comitiva' a ser, como habitual, a do atletismo, já com oito atletas com mínimos, embora os apurados finais apenas sejam confirmados a 30 de junho, com as vagas a serem distribuídas por marcas e ranking.

Irina Rodrigues (lançamento do disco), Pedro Buaró (salto com vara), Samuel Barata e Susana Godinho (maratona), Auriol Dongmo (lançamento do peso), lesionada com gravidade no final de 2023, Isaac Nader (1.500 metros), João Coelho (400 metros) e Ana Cabecinha (20 quilómetros marcha) são os atletas com mínimos.

Em relação a 2021, o atletismo luso tem menos dois apurados, destacando-se as ausências de Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico do triplo salto, que ainda não competiu esta temporada, e de Patrícia Mamona, prata na mesma disciplina e que está a recuperar de lesão.

A canoagem, que ainda tem mais um momento de qualificação, tem menos quatro apurados do que para Tóquio, com Fernando Pimenta, bronze em K1 1.000 metros em 2021, a liderar a comitiva, juntamente com o K2 500 dos campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista e Teresa Portela, em K1 500.

A natação é a segunda modalidade mais representada, com cinco nadadores, os mesmos do que a 100 dias de Tóquio2020: Diogo Ribeiro, campeão mundial dos 50 e 100 metros mariposa, tem mínimos

nos 50 e 100 livres e nos 100 mariposa, João Costa nos 100 costas, Camila Rebelo nos 200 costas, Miguel Nascimento nos 50 livres, e Angélica André, nas águas abertas.

O triatlo vai ter uma participação histórica, com a qualificação para a estafeta mista a garantir a maior representação de sempre de Portugal, que terá pela primeira vez duas mulheres na prova, com a repetente Melanie Santos e Maria Tomé a juntarem-se a Vasco Vilaça e Ricardo Batista.

No ciclismo, quando está prestes a fechar a qualificação na pista, Portugal tem os mesmos três apurados, com dois homens na estrada (fazem prova de fundo e contrarrelógio) e o regresso à prova feminina, com uma ciclista, algo que não acontecia desde Atlanta1996.

Filipa Martins vai participar nos seus terceiros Jogos Olímpicos consecutivos na ginástica artística, com Gabriel Albuquerque a ser o eleito para a prova de trampolim individual masculino, depois de ter assegurado, juntamente com Pedro Ferreira, a quota nos Mundiais.

Na praia de Teahupo'o, no Taiti, Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins, quinta em Tóquio2020, vão representar Portugal no surf, enquanto Maria Inês Barros vai ser a primeira mulher portuguesa na prova de fosso olímpico em tiro com armas de caça, depois de se ter sagrado campeã europeia.

No equestre, Portugal manteve as mesmas quatro vagas, três das quais em dressage, graças ao ranking de equipas, com a posição na hierarquia mundial de Duarte Seabra a assegurar a presença nos saltos de obstáculos.

No ténis de mesa, apenas a equipa masculina tem, para já, vaga assegurada - por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Diogo Carvalho e João Monteiro no Mundial por equipas -, abrindo ainda a presença de dois mesatenistas no torneio individual, que vão sair dos convocados para a prova coletiva.

Na vela, Diogo Costa e Carolina João, em 470, e Eduardo Marques, em ILCA 7, já estão assegurados nas regatas em Marselha, com o caso de Vasileia Karachilou ainda por definir.

A grega, que compete por Portugal ao abrigo de uma licença especial da World Sailing, também conquistou uma vaga em ILCA 6, mas o Comité Olímpico Grego já disse que não autorizava a participação da velejadora por Portugal, com a quota a dever, assim, passar para outra nação.

Lusa

CISION

ID: 110618137

JM

15-04-2024

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 38,08cm²
**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 24



# ACADÉMICO INICIA FASE FINAL COM DESAIRE

O Académico do Funchal iniciou a fase final da Divisão de Honra de andebol masculino com uma derrota, averbando um desaire no reduto do Dom Fuas, por 30-26. A equipa local conseguiu sempre sair por cima em diversos momentos do encontro, indo para o intervalo com uma vantagem de 18-13 no marcador. No segundo tempo, os madeirenses despertaram, vencendo esse período por 12-13, mas o marcador viria a fechar com um 30-26 favorável à formação local.

CISION

ID: 110617386

O JOGO

15-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 34



**ANDEBOL** Leões fizeram em Braga a primeira visita da fase final do campeonato, saindo como entraram: apenas com vitórias

# SPORTING MANTEVE CAMINHO TRIUNFAL

| | |
|---|---|
| ABC | 23 |
| SPORTING | 33 |

Pavilhão Flávio Sá Leite

**Árbitros:** Simão Brandão (Aveiro) e Marc Rodrigues (Viseu)

| ABC | | SPORTING | |
|---|---|---|---|
| Tiago Ferreira | Gr | Leo Maciel | Gr |
| Afonso Silva | Gr | André Kristensen | Gr |
| Pedro Salvador | 1 | Mamadou Gassama | 4 |
| José Rebelo | 1 | Edy Silva | 2 |
| João Rafael Peixoto | - | Orri Thorkelsson | 4 |
| Pannda | 8 | Kiko Costa | 11 |
| Pedro Castro | 3 | Natán Suárez | 1 |
| Nuno Pando | 4 | Salvador Salvador | 2 |
| Hugo Manso | - | Moga | - |
| Dinis Mota | 1 | Martim Costa | 5 |
| Carlos Martins | 1 | Edmilson Araújo | - |
| Gonçalo Meireles | 3 | Jan Gurri | 2 |
| José Paulo Silva | 1 | Etienne Mocquais | - |
| Humberto Gomes | Gr/nj | Espen Vag | - |
| | | Pedro Portela | 2 |
| | | João Gomes | - |
| Treinador: Filipe Magalhães | | Treinador: Ricardo Costa | |

**Ao intervalo 12-17**

Marcha. 05' **2-3**, 10' **4-5**, 15' **5-7**, 20', **7-11**, 25' **10-12**, 30' **12-17**, 35' **14-18**, 40' **17-23**, 45' **19-26**, 50' **21-27**, 55' **23-30**, 60' **23-33**

| | | |
|---|---|---|
| 4 | EXCLUSÕES | 1 |
| 0 | VERMELHOS | 0 |
| 1-2 | 7 METROS | 8-9 |



Hugo Manso procura importunar a ação de Edy Silva, que já deixou José Rebelo para trás

**RUI GUIMARÃES**

●●● O Sporting, principal candidato a conquistar o Campeonato Placard Andebol 1, dada a diferença de quatro pontos para os adversários mais próximos com que arrancou a fase final, foi a Braga visitar o ABC, saindo com nova vitória. Agora são 23 em outras tantas jornadas – 37 em 40 partidas no total da época! –, pelo que a primeira posição ficou ainda mais solidificada.

Feitas as contas, mais três triunfos nos cinco jogos que restam e o título estará assegurado para o conjunto de Ricardo Costa, também apurado para a final four da Taça de Portugal (fim de semana de 1 e 2 junho, em Viseu) e ainda envolvido na Liga Europeia, tendo de jogar os quartos de final com o alemão Rhein-Neckar Lowen.

Foi Kiko Costa que abriu a contagem, nunca tendo o ABC estado na frente do marcador, mas sucedendo-se situações de igualdade até aos 5-5. Com duas bolas no bloco leonino e uma falha técnica, o ABC, limitado nas opções ofensivas, ficou três ataques sem marcar, tendo sofrido um parcial de 3-0 que levou os verdes e brancos – ontem com os equipamentos alternativos, mais brancos do que verdes –, a escaparem para os 5-8.

Até ao intervalo a tendência foi para forasteiros continuarem a acelerar (12-17), o que sucedeu verdadeiramente na segunda parte. O ABC, com apenas 11 atletas de campo, ia tendo Pannda como goleador, mas o coletivo leonino respira saúde por todos os poros e mostrou que está disposto a transformar os triunfos em títulos nesta reta final.

## CAMPEONATO PLACARD

GRUPO A — 1.ª JORNADA

| | |
|---|---|
| FC Porto-Benfica | 36-32 |
| ABC-Sporting | 23-33 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | M-S | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Sporting | 1 | 1 | 0 | 0 | 33-23 | 36 |
| 2.º FC Porto | 1 | 1 | 0 | 0 | 36-32 | 32 |
| 3.º Benfica | 1 | 0 | 0 | 1 | 32-36 | 30 |
| 4.º ABC | 1 | 0 | 0 | 1 | 23-33 | 26 |

PRÓXIMA JORNADA — 2.ª

| | |
|---|---|
| Sábado, dia 20 abril | |
| ABC-FC Porto | 17h00 |
| Sporting-Benfica | 19h00 |

## DECLARAÇÕES

**"Sporting está a fazer campeonato excecional"**



Filipe Magalhães
Treinador do ABC

"A intenção era dar luta nos 60 minutos, mas tínhamos algumas baixas importantes [André José, Lucas Ferrão e Filipe Monteiro] que nos condicionaram o jogo ofensivo. Tivemos grande entrega, mas o Sporting é fortíssimo e está a fazer um campeonato excecional".

**"Foi um jogo bem conseguido na defesa"**



Ricardo Costa
Treinador do Sporting

"Foi um jogo dominado por nós, bem conseguido na defesa, porque sofrer apenas 23 golos do ABC é bom. Toda a gente deu uma boa resposta diante de um pavilhão bem composto e de uma equipa que roubou pontos ao Benfica e ao FC Porto".

**A FIGURA**

## Kiko Costa Serenidade feita atleta



Fez o primeiro golo, que tardou, já a caminho dos 3', abrindo não só a contagem do jogo, como também a pessoal, para fechar como melhor marcador. Fez 11 golos em 12 remates, seis em seis de livre de sete metros. E não se pense que é fácil. Anteontem, o FC Porto falhou cinco...

CISION

Jornal de Notícias

ID: 110617346 15-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 121,8cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43



# Leão abre fase decisiva com triunfo contundente

## Sportinguistas batem ABC por 10 golos de diferença, em Braga

**ANDEBOL** Voraz na busca pelo título, o Sporting despachou o ABC (23-33), no arranque do Grupo A da fase final da Liga, e continua invicto na prova. O equilíbrio no marcador durou apenas 10 minutos, antes de os leões partirem, decididos, para um resultado dilatado, que teve em Kiko Costa (11 golos) o principal contribuidor. Segue-se, para o Sporting, o dérbi com o Benfica, no sábado, dia em que o ABC recebe o F. C. Porto. ● R.A.S.

| | |
|---|---|
| ABC | 23 |
| Sporting | 33 |

**ABC** Humberto (GR), Tiago (GR), Manso, Silva (1), Meireles (3), Peixoto, Salvador (1), Rebelo (1), Martins (1), Vinicios (8), Vieira (4), Mota (1), Afonso e Castro (3) **Treinador** Filipe Magalhães

**SPORTING** Kristensen (GR), Maciel (GR), Edney (2), Portela (2), Salvador (2), Martim Costa (5), Edmilson, Kiko Costa (11), Natán (1), Aregay (2), Gassama (4), Etiénne, Vag, Gomes, Thorkelsson (4) e Moga **Treinador** Ricardo Costa

**LOCAL** Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga **ÁRBITROS** Simão Brandão e Marc Rodrigues **AO INTERVALO** 12-17



Manos Costa em grande

CISION

Jornal de Notícias

ID: 110617352 15-04-2024

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 40,6cm²
**Âmbito:** Informação Geral
**Period.:** Diária
**Pág:** 43



## Benfica conquista Taça Federação

**ANDEBOL** O Benfica venceu, pela primeira vez, a Taça Federação feminina, que leva apenas duas edições. As águias derrotaram o São Pedro do Sul (29-21), numa final disputada, ontem, precisamente na cidade termal do distrito de Viseu. Numa partida que foi totalmente dominada pela equipa encarnada, o destaque vai para os sete golos apontados por Constança Sequeira.

CISION

ID: 110617180

Público

15-04-2024

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 47,6cm²

**Âmbito:** Informação Geral
**Period.:** Diária
**Pág:** 39



Andebol

# "Leões" abrem fase final com vitória em Braga

**Depois de ter terminado a fase regular só com vitórias, o Sporting entrou na fase final do campeonato nacional de andebol com mais um triunfo. O 23.º da época em igual número de jogos. A vitória foi alcançada ontem, em Braga, frente ao ABC, por 33-23. Os bracarenses mantiveram o equilíbrio no marcador nos primeiros 10 minutos, mas depois sucumbiram. Kiko Costa foi o melhor marcador do jogo, com 11 golos, sete dos quais em livres de sete metros.**

CISION

Record

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 59,85cm²
**Âmbito:** Desporto e Veículos
**Period.:** Diária
**Pág:** 31

**ID:** 110618342 15-04-2024



ANDEBOL

# Taça FAP é 1000º título do Benfica

O Benfica conquistou a Taça FAP feminina, ao bater as anfitriãs da final four, o São Pedro do Sul, por 29-21, somando para o clube "o milésimo título da sua história, no que respeita a competições oficiais nacionais e internacionais em modalidades coletivas masculinas e femininas, nos escalões seniores". O presidente Rui Costa reagiu. "É enorme satisfação que endereço os meus parabéns à equipa feminina de andebol pela inédita vitória na Taça FAP; Este troféu representa para o Sport Lisboa e Benfica a conquista do seu 1000.º título coletivo oficial, o que é por si um extraordinário motivo de orgulho para todos os Benfiquistas".

CISION

Record

ID: 110618281 15-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 568,58cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

# SEM DISTRAÇÕES

## Sporting entra a ganhar na 2.ª fase em Braga e chega às 23 vitórias consecutivas na prova

| 23 ABC | | 33 SPORTING | |
|---|---|---|---|
| **Filipe Magalhães (T)** | | **(T) Ricardo Costa** | |
| | GLS EXC | | GLS EXC |
| TIAGO FERREIRA (G) | 0 0 | LEO MACIEL (G) | 0 0 |
| CARLOS MARTINS | 1 0 | NATÁN SUÁREZ | 1 0 |
| PEDRO SALVADOR | 1 0 | M. GASSAMA | 4 0 |
| PEDRO CASTRO | 3 0 | O. TORKELSSON | 4 0 |
| G. MEIRELES | 3 0 | EDY SILVA | 2 0 |
| RAFAEL PEIXOTO | 0 0 | KIKO COSTA | 11 0 |
| JOSÉ REBELO | 1 1 | S. SALVADOR | 2 0 |
| H. GOMES (G) | 0 0 | A. KRISTENSEN (G) | 0 0 |
| AFONSO SILVA (G) | 0 0 | JAN GURRI | 2 0 |
| JOSÉ PAULO SILVA | 1 0 | PEDRO PORTELA | 2 0 |
| V. CARVALHO | 8 0 | É. MOCQUAIS | 0 0 |
| DINIS MOTA | 1 1 | ESPEN VAG | 0 0 |
| HUGO MANSO | 0 2 | CHRISTIAN MOGA | 0 1 |
| NUNO PANDO | 4 0 | MARTIM COSTA | 5 0 |
| | | JOÃO GOMES | 0 0 |
| | | EDMILSON ARAÚJO | 0 0 |

**AO INTERVALO:** 12-17
**LOCAL:** Pav. Flávio Sá Leite, em Braga
**ÁRBITROS:** Simão Brandão e Marc Rodrigues




PEDRO FERREIRA

**LETAL. Kiko Costa foi o melhor marcador, com 11 golos em Braga**

DIOGO JESUS

**LEÕES SEGUEM NA LIDERANÇA, COM 4 PONTOS DE AVANÇO SOBRE O FC PORTO. SEGUE-SE UM DÉRBI NO JOÃO ROCHA**

R Depois de ter ganho todos os 22 jogos da fase regular do campeonato, o Sporting manteve ontem o trajeto perfeito no arranque do Grupo A da 2ª fase que definirá o campeão, com nova demonstração de força, agora em Braga (33-23), onde o ABC não conseguiu cometer a proeza de ser o primeiro a derrubar o leão. A formação de Ricardo Costa segue assim confortável na liderança, com 4 pontos de vantagem sobre o FC Porto, que venceu na véspera o Benfica.

Após um início irregular de ambas as equipas, o Sporting começou a carburar com o passar dos minutos e foi fugindo no marcador, atingindo uma vantagem de dois golos pela primeira vez aos 7-5. O conjunto da casa, liderado por Filipe Magalhães, foi então desperdiçando alguns lances ofensivos que lhe permitiriam aproximar do adversário, mas não evitou dessa forma que o Sporting fosse para o intervalo já com uma margem bem confortável, com cinco golos de vantagem (17-12).

No segundo tempo, Ricardo Costa continuou a ver a sua formação bem ativa na partida e, a partir dos 21-15, o ABC nunca mais conseguiu ficar a menos de seis golos do marcador. O conjunto de Alvalade foi gerindo até ao fim, com Kiko Costa a evidenciar-se com 11 golos, enquanto o seu irmão Martim contribuiu com cinco.

"É muito importante ir somando pontos, ainda para mais jogando fora e sendo uma fase com apenas seis jogos. A primeira já está, agora foco total no SL Benfica", referiu o técnico leonino Ricardo Costa.

O dérbi tem lugar sábado, no Pavilhão João Rocha.

**2.ª FASE - GRUPO A**
**1.ª jornada**

| | | |
|---|---|---|
| ABC | 23-33 | SPORTING |
| FC PORTO | 36-32 | BENFICA |

**CLASSIFICAÇÃO***

| | P | J | V | E | D | GM:GS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º SPORTING | 36 | 1 | 1 | 0 | 0 | 33-23 |
| 2º FC PORTO | 32 | 1 | 1 | 0 | 0 | 36-32 |
| 3º BENFICA | 30 | 1 | 0 | 0 | 1 | 32-36 |
| 4º ABC | 25 | 1 | 0 | 0 | 1 | 23-33 |

*AS EQUIPAS INICIAM COM 50% DOS PONTOS CONQUISTADOS NA FASE REGULAR

**Próxima jornada: 20 de abril**
SPORTING-BENFICA E ABC- FC PORTO

## Adeptos foram agredidos

R De acordo com o site 'O Minho', dois adeptos leoninos terão sido agredidos no final da partida. Conta a referida publicação, que "adeptos, afetos à Juve Leo de Braga, e residentes em Braga, queixam-se de terem sido atacados quando saíam do Pavilhão do ABC. Falam em 'cerca de 30 adeptos' afetos ao Sp Braga que os terão surpreendido". Conta ainda ' O Minho', que houve feridos, inicialmente assistidos pelos Bombeiros Voluntários e pela Cruz Vermelha de Braga, sendo que um "dos adeptos inspira mais cuidados e deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica, mas está fora de perigo".

# Paris´2024: A 100 dias dos Jogos há menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio´2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bba4d5ab

Portugal tem 40 atletas com quotas de apuramento

Portugal tem 40 atletas com quotas de apuramento a 100 dias dos Jogos Olímpicos Paris'2024, menos 16 do que os que estavam qualificados na mesma altura em Tóquio'2020, com a grande diferença a ser a presença do andebol.

Nos dois Jogos Olímpicos anteriores, Portugal teve a presença de equipas coletivas, com o futebol no Rio'2016 e o andebol em Tóquio'2020, que se realizou em 2021 devido à covid-19.

Depois de ter sido a primeira equipa portuguesa de pavilhão a apurar-se para uns Jogos - o hóquei em patins esteve em Barcelona'1992 como modalidade de exibição -, a seleção de andebol foi eliminada no torneio pré-olímpico, causando um 'rombo' de 14 atletas à missão lusa para Paris'2024.

A 100 dias dos Jogos, assinalados na quarta-feira, Portugal está apurado em 11 modalidades, menos uma do que no mesmo momento antes de Tóquio'2020, com a saída do andebol e do remo, e a garantia da presença do triatlo.

Portugal tem 40 atletas com quotas para Paris2024, que se disputam de 26 de julho a 11 de agosto, com a maior 'comitiva' a ser, como habitual, a do atletismo, já com oito atletas com mínimos, embora os apurados finais apenas sejam confirmados a 30 de junho, com as vagas a serem distribuídas por marcas e ranking.

Irina Rodrigues (lançamento do disco), Pedro Buaró (salto com vara), Samuel Barata e Susana Godinho (maratona), Auriol Dongmo (lançamento do peso), lesionada com gravidade no final de 2023, Isaac Nader (1.500 metros), João Coelho (400 metros) e Ana Cabecinha (20 quilómetros marcha) são os atletas com mínimos.

Em relação a 2021, o atletismo luso tem menos dois apurados, destacando-se as ausências de Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico do triplo salto, que ainda não competiu esta temporada, e de Patrícia Mamona, prata na mesma disciplina e que está a recuperar de lesão.

A canoagem, que ainda tem mais um momento de qualificação, tem menos quatro apurados do que para Tóquio, com Fernando Pimenta, bronze em K1 1.000 metros em 2021, a liderar a comitiva, juntamente com o K2 500 dos campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista e Teresa Portela, em K1 500.

A natação é a segunda modalidade mais representada, com cinco nadadores, os mesmos do que a 100 dias de Tóquio2020: Diogo Ribeiro, campeão mundial dos 50 e 100 metros mariposa, tem mínimos nos 50 e 100 livres e nos 100 mariposa, João Costa nos 100 costas, Camila Rebelo nos 200 costas, Miguel Nascimento nos 50 livres, e Angélica André, nas águas abertas.

O triatlo vai ter uma participação histórica, com a qualificação para a estafeta mista a garantir a maior representação de sempre de Portugal, que terá pela primeira vez duas mulheres na prova, com a repetente Melanie Santos e Maria Tomé a juntarem-se a Vasco Vilaça e Ricardo Batista.

No ciclismo, quando está prestes a fechar a qualificação na pista, Portugal tem os mesmos três apurados, com dois homens na estrada (fazem prova de fundo e contrarrelógio) e o regresso à prova feminina, com uma ciclista, algo que não acontecia desde Atlanta1996.

Filipa Martins vai participar nos seus terceiros Jogos Olímpicos consecutivos na ginástica artística, com Gabriel Albuquerque a ser o eleito para a prova de trampolim individual masculino, depois de ter assegurado, juntamente com Pedro Ferreira, a quota nos Mundiais.

Na praia de Teahupo'o, no Taiti, Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins, quinta em Tóquio'2020, vão representar Portugal no surf, enquanto Maria Inês Barros vai ser a primeira mulher portuguesa na prova de fosso olímpico em tiro com armas de caça, depois de se ter sagrado campeã europeia.

No equestre, Portugal manteve as mesmas quatro vagas, três das quais em dressage, graças ao ranking de equipas, com a posição na hierarquia mundial de Duarte Seabra a assegurar a presença nos saltos de obstáculos.

No ténis de mesa, apenas a equipa masculina tem, para já, vaga assegurada - por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Diogo Carvalho e João Monteiro no Mundial por equipas -, abrindo ainda a presença de dois mesatenistas no torneio individual, que vão sair dos convocados para a prova coletiva.

Na vela, Diogo Costa e Carolina João, em 470, e Eduardo Marques, em ILCA 7, já estão assegurados nas regatas em Marselha, com o caso de Vasileia Karachilou ainda por definir.

A grega, que compete por Portugal ao abrigo de uma licença especial da World Sailing, também conquistou uma vaga em ILCA 6, mas o Comité Olímpico Grego já disse que não autorizava a participação da velejadora por Portugal, com a quota a dever, assim, passar para outra nação.

# Paris2024: A 100 dias dos Jogos há menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/04/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=33f9210a

Portugal tem 40 atletas com quotas de apuramento a 100 dias dos Jogos Olímpicos Paris2024, menos 16 do que os que estavam qualificados na mesma altura em Tóquio2020, com a grande diferença a ser a presença do andebol.

Nos dois Jogos Olímpicos anteriores, Portugal teve a presença de equipas coletivas, com o futebol no Rio2016 e o andebol em Tóquio2020, que se realizou em 2021 devido à covid-19.

Depois de ter sido a primeira equipa portuguesa de pavilhão a apurar-se para uns Jogos - o hóquei em patins esteve em Barcelona1992 como modalidade de exibição -, a seleção de andebol foi eliminada no torneio pré-olímpico, causando um 'rombo' de 14 atletas à missão lusa para Paris2024.

A 100 dias dos Jogos, assinalados na quarta-feira, Portugal está apurado em 11 modalidades, menos uma do que no mesmo momento antes de Tóquio2020, com a saída do andebol e do remo, e a garantia da presença do triatlo.

Portugal tem 40 atletas com quotas para Paris2024, que se disputam de 26 de julho a 11 de agosto, com a maior 'comitiva' a ser, como habitual, a do atletismo, já com oito atletas com mínimos, embora os apurados finais apenas sejam confirmados a 30 de junho, com as vagas a serem distribuídas por marcas e ranking.

Irina Rodrigues (lançamento do disco), Pedro Buaró (salto com vara), Samuel Barata e Susana Godinho (maratona), Auriol Dongmo (lançamento do peso), lesionada com gravidade no final de 2023, Isaac Nader (1.500 metros), João Coelho (400 metros) e Ana Cabecinha (20 quilómetros marcha) são os atletas com mínimos.

Em relação a 2021, o atletismo luso tem menos dois apurados, destacando-se as ausências de Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico do triplo salto, que ainda não competiu esta temporada, e de Patrícia Mamona, prata na mesma disciplina e que está a recuperar de lesão.

A canoagem, que ainda tem mais um momento de qualificação, tem menos quatro apurados do que para Tóquio, com Fernando Pimenta, bronze em K1 1.000 metros em 2021, a liderar a comitiva, juntamente com o K2 500 dos campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista e Teresa Portela, em K1 500.

A natação é a segunda modalidade mais representada, com cinco nadadores, os mesmos do que a 100 dias de Tóquio2020: Diogo Ribeiro, campeão mundial dos 50 e 100 metros mariposa, tem mínimos nos 50 e 100 livres e nos 100 mariposa, João Costa nos 100 costas, Camila Rebelo nos 200 costas, Miguel Nascimento nos 50 livres, e Angélica André, nas águas abertas.

O triatlo vai ter uma participação histórica, com a qualificação para a estafeta mista a garantir a maior representação de sempre de Portugal, que terá pela primeira vez duas mulheres na prova, com a

repetente Melanie Santos e Maria Tomé a juntarem-se a Vasco Vilaça e Ricardo Batista.

No ciclismo, quando está prestes a fechar a qualificação na pista, Portugal tem os mesmos três apurados, com dois homens na estrada (fazem prova de fundo e contrarrelógio) e o regresso à prova feminina, com uma ciclista, algo que não acontecia desde Atlanta1996.

Filipa Martins vai participar nos seus terceiros Jogos Olímpicos consecutivos na ginástica artística, com Gabriel Albuquerque a ser o eleito para a prova de trampolim individual masculino, depois de ter assegurado, juntamente com Pedro Ferreira, a quota nos Mundiais.

Na praia de Teahupo'o, no Taiti, Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins, quinta em Tóquio2020, vão representar Portugal no surf, enquanto Maria Inês Barros vai ser a primeira mulher portuguesa na prova de fosso olímpico em tiro com armas de caça, depois de se ter sagrado campeã europeia.

No equestre, Portugal manteve as mesmas quatro vagas, três das quais em dressage, graças ao ranking de equipas, com a posição na hierarquia mundial de Duarte Seabra a assegurar a presença nos saltos de obstáculos.

No ténis de mesa, apenas a equipa masculina tem, para já, vaga assegurada - por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Diogo Carvalho e João Monteiro no Mundial por equipas -, abrindo ainda a presença de dois mesatenistas no torneio individual, que vão sair dos convocados para a prova coletiva.

Na vela, Diogo Costa e Carolina João, em 470, e Eduardo Marques, em ILCA 7, já estão assegurados nas regatas em Marselha, com o caso de Vasileia Karachilou ainda por definir.

A grega, que compete por Portugal ao abrigo de uma licença especial da World Sailing, também conquistou uma vaga em ILCA 6, mas o Comité Olímpico Grego já disse que não autorizava a participação da velejadora por Portugal, com a quota a dever, assim, passar para outra nação.

[Additional Text]:
Paris2024: A 100 dias dos Jogos há menos 16 atletas qualificados do que para Tóquio2020